



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº DE 2026**

(Do Sr. Marcel van Hattem)

Requer a realização de audiência pública para debater o papel estratégico das Forças Armadas na defesa nacional, na soberania e nas relações exteriores do Brasil, com a presença dos Comandantes do Exército Brasileiro, da Marinha do Brasil e da Aeronáutica.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater o papel estratégico das Forças Armadas no âmbito da defesa nacional, da soberania e das relações exteriores do Brasil, em data a ser definida, convidando os Comandantes de Força:

- General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, Comandante do Exército Brasileiro;
- Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, Comandante da Marinha do Brasil;
- Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, Comandante da Aeronáutica.

**JUSTIFICATIVA**





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

A defesa nacional é condição indispensável para a preservação da soberania, da liberdade, da independência e dos interesses permanentes do Brasil. As Forças Armadas, nos termos do art. 142 da Constituição Federal, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, e estão sujeitas ao controle constitucional do Poder Legislativo no que se refere à autorização de despesas, à fiscalização orçamentária e ao acompanhamento das políticas públicas de defesa. Um país continental, com extensa faixa de fronteira, vasta dimensão marítima, amplo espaço aéreo, riquezas naturais relevantes e infraestrutura crítica sensível, não pode tratar a defesa como tema secundário, tampouco subtraí-la ao escrutínio do Congresso Nacional.

A audiência pública ora proposta permitirá a esta Comissão debater, de forma técnica e objetiva, as prioridades, os desafios e as capacidades das Forças Armadas, com especial atenção à execução orçamentária da defesa, à transparência das aquisições estratégicas, ao custo-benefício e aos prazos dos projetos em curso, à dissuasão estratégica, à prontidão operacional, à interoperabilidade e à contribuição militar para a política externa brasileira.

Quanto ao Exército Brasileiro, justifica-se o comparecimento de seu Comandante a esta Comissão para tratar sobre o dimensionamento e a estrutura do efetivo, a execução dos principais programas de modernização em curso (entre os quais o Programa Estratégico Guarani, a aquisição de helicópteros e a incorporação de sistemas de aeronaves não tripuladas), o estado da infraestrutura de fronteira, a interoperabilidade com as demais Forças, a aplicação dos recursos orçamentários da Força Terrestre e demais temas que o Comandante entender pertinentes.

Quanto à Marinha do Brasil, faz-se necessária a oitiva de seu Comandante acerca do andamento, dos custos e dos prazos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), do estado da Esquadra, da renovação dos meios de superfície, da capacidade de presença no Atlântico





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

Sul, da proteção das infraestruturas críticas marítimas (incluindo portos, plataformas offshore e cabos submarinos) e dos demais temas que o Comandante entender relevantes.

Quanto à Aeronáutica, é imperioso o comparecimento de seu Comandante para tratar sobre temas como o programa F-X2 e o desempenho operacional inicial do caça F-39E Gripen, o programa KC-390, a renovação da frota de transporte e de helicópteros, a defesa aeroespacial em articulação com o setor espacial brasileiro, a participação em exercícios internacionais combinados, a execução orçamentária e o retorno estratégico dos investimentos realizados, bem como demais temas que o Comandante entender cabíveis.

Diante de um cenário internacional marcado por instabilidade, disputas por recursos naturais, tensões geopolíticas no entorno sul-americano, ameaças híbridas, crimes transnacionais, vulnerabilidades cibernéticas, exposição de infraestruturas críticas e crescente uso estratégico da tecnologia, é dever desta Comissão ouvir os Comandantes das três Forças sobre a visão estratégica, as prioridades, as limitações, a execução dos projetos em curso e a aplicação dos recursos orçamentários da defesa. A aprovação deste requerimento permitirá ao Parlamento exercer, com responsabilidade, suas funções fiscalizatória e legislativa, assegurando um debate qualificado sobre os instrumentos concretos necessários à defesa da Pátria, à proteção da soberania, à preservação da liberdade e à projeção internacional do Brasil.

Sala das Comissões, em      de      de 2026

**MARCEL VAN HATTEM**  
(NOVO/RS)

